

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: INFECÇÃO ASSOCIADA A CATETER VENOSO CENTRAL
Relatoria: DENIZE FERREIRA RIBEIRO
Rafaella Satva de Melo Lopes Guedes
Autores: Gerlaine De Oliveira Leite
Rafaela Fernanda Leite
Juliana Cristina Cruz Calazans
Modalidade: Pôster
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: A infecção associada ao cuidado à saúde é uma séria problemática e um desafio em âmbito mundial ainda mais diante da variabilidade de procedimentos diagnósticos e terapêuticos. De uma forma geral, ela ocorre em aproximadamente 19% dos pacientes em uso de cateter central, sendo 7% infecções locais e 12% casos de bacteremia associada ao cateter. As infecções interferem na saúde do paciente, no seu tratamento, na sua permanência no hospital e nos indicadores de qualidade da assistência prestada, gerando custos pessoais e institucionais. **OBJETIVO:** Apontar os principais fatores envolvidos na incidência de infecção associada ao uso de cateter venoso central. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, através de revisão de literatura do tema abordado, utilizando artigos indexados na base de dados do Lilacs e Medline. **DISCUSSÃO:** O desenvolvimento de infecção relacionada ao uso de cateter envolve inúmeros fatores dentre eles a contaminação microbiana de uma infusão a ser administrada e também a manipulação inadequada do cateter pelos profissionais de saúde. Esses fatores podem levar a bacteremia temporária de um foco infeccioso, que pode se resolver espontaneamente, ou pode resultar em sepse se não for contida e até levar o paciente a óbito. O Treinamento e a educação continuada da equipe de saúde são de extrema importância na prevenção das infecções relacionadas ao dispositivo. Na assistência ao paciente em uso de cateter central alguns fatores merecem atenção dentre eles: atentar para o uso nas 24 h iniciais após a punção central, de curativo oclusivo com gaze, para a fixação do cateter, para o uso de técnica asséptica na manipulação dos cateteres e conexões, bem como para remover o cateter quando houver suspeita de infecção local na pele, colonização ou de infecção da corrente sanguínea relacionada ao seu uso. A manipulação adequada do cateter central diminui a morbimortalidade dos pacientes em uso desse dispositivo. **CONCLUSÃO:** É importante o conhecimento dos fatores relacionados à incidência de infecção quando do uso de cateter central para que a enfermagem incorpore em sua assistência medidas que beneficiem os pacientes e diminuam a ocorrência das infecções hospitalares e suas complicações.